



AVALIAÇÃO DA RESPOSTA IMUNE HUMORAL A UMA VACINA CONTENDO A PROTEÍNA RPLD CONTRA LINFADENITE CASEOSA EM OVINOS

THIAGO VINICIUS SANTOS E ALVES; ANA KAROLINA MELO OLIVEIRA BARROS;
GABRIEL FREITAS DE MACEDO; LENISE MARIA PARENTE MOTA; MÔNICA ELLEN DA
COSTA SOARES

INTRODUÇÃO: A linfadenite caseosa é uma doença infectocontagiosa que acomete principalmente caprinos e ovinos, seu agente etiológico é a bactéria *Corynebacterium pseudotuberculosis*, essa patologia é caracterizada pela formação de abscessos nas regiões dos linfonodos, dificultando a locomoção e alimentação do animal, o que se reflete na sua produção, em uma outra forma clínica dessa doença os abscessos podem se formar apenas nos órgãos internos sendo identificado somente após o abate do animal, inviabilizando a utilização da sua carcaça. Por ocasionar impactos na produção desses animais, a LC tem sido responsável por perdas econômicas significativas, principalmente no nordeste do Brasil, onde se concentra cerca de 90% dos rebanhos do país, sendo a ovinocaprinocultura uma das principais atividades da região. Como não existe tratamento eficaz para essa doença, a melhor forma de controle é a vacinação. A proteína PLD é um dos principais fatores de virulência da *C. pseudotuberculosis*, estudos apontam que essa proteína apresenta potencial imunogênico podendo portanto ser utilizado como antígeno vacinal. **OBJETIVOS:** Avaliar a produção de anticorpos específicos anti-PLD. **METODOLOGIA:** No seguinte experimento foram utilizados 12 animais, divididos em dois grupos de 6 animais cada, o primeiro grupo recebeu uma solução salina 0,9% (grupo controle), o segundo grupo recebeu a formulação vacinal contendo a rPLD associada ao adjuvante saponina, foram administradas duas doses intervaladas por 21 dias, e no dia 49 os animais foram desafiados com uma cepa virulenta de *C. pseudotuberculosis*. Foram realizadas coletas de sangue dos animais nos dias 0, 21, 49, 77, 105, 121 e 133, que foram centrifugadas para a obtenção do soro. A quantificação de anticorpos específicos foi realizada por meio do ensaio de ELISA. **RESULTADOS:** Nas análises dos dados obtidos nos experimentos de ELISA para determinar os níveis de anticorpos específicos, foi observado que a partir do dia 49 houve uma diferença estatisticamente significativa entre os grupos, sendo o grupo vacinado apresentando melhores concentrações, essa diferença se manteve até o final do experimento. **CONCLUSÃO:** Com os resultados obtidos foi possível concluir que, a vacina contendo a proteína rPLD foi capaz de estimular um aumento na produção de anticorpos específicos.

Palavras-chave: Linfadenite, Ovinos, Vacina, Anticorpos, Imunidade.